

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR  
NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E  
EDUCAÇÃO POPULAR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR

– EXTELAR –

RELATÓRIO (2021)

JOÃO PESSOA

2022

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA.....	5
1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO.....	6
1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:.....	7
2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021.....	8
2.1. Participação de membros do Extelar em disciplinas da pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).....	14
2.2. AULA PÚBLICA: Práticas educativas em alimentação e nutrição na APS: memórias e histórias em educação popular.....	17
2.3. Aula Pública “EXTENSÃO COMUNITÁRIA: perspectiva extensionista e o protagonismo dos atores populares”.....	19
2.4. Série Saberes em Educação Popular – Segunda temporada (2021).....	20
2.5. Construção inicial da organização do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP).....	22
2.6. Organização e estruturação do Volume 3 da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”.....	24
2.7. Participação do EXTELAR no Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde da Paraíba.....	25
2.8. Live de lançamento do Dossiê de Extensão Popular da Revista Temas em Educação e de Coletâneas de Livros de Construção Compartilhada do Conhecimento.....	26
2.9. Marcha para a Construção da participação do Extelar no Centenário de Paulo Freire .....	27
2.10. Sistematização da versão final do Volume II da Coleção Saberes em Educação Popular.....	29
2.11. Relatório do Seminário Internacional Universidade e Educação Popular e VIII Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento.....	30
2.12. Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Extensão Popular, Educação Popular e Territórios Saudáveis e Sustentáveis para Revistas Científicas.....	33
3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2022.....	37

3.1. Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” .....	37
3.2. Seminários em Educação Popular e Construção do Conhecimento .....	38
3.3. Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado... ..	38
3 CONSIDERAÇÕES .....	39
ANEXOS.....	11

## APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a sistematização do conjunto de atividades, iniciativas e reflexões construídas em 2021 no contexto do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular – EXTELAR da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, o qual conforma parte do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, sendo vinculado à Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC/UFPB, estando cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq e no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE do Centro de Educação – CE da UFPB.

Para a introdução desse documento, inicialmente apresentaremos breve caracterização dos princípios e fundamentos que sustentam o EXTELAR. Logo em seguida, passaremos a relatar uma descrição das atividades e ações empreendidas pelo grupo no exercício do ano de 2021.

### 1. INTRODUÇÃO

A princípio é importante salientar que o Grupo de Pesquisa EXTELAR tem em sua origem a influência convergente de vários aspectos teóricos e práticos presentes em iniciativa de *extensão* voltadas aos setores populares da sociedade, desenvolvidos pela UFPB e outras entidades no Estado. Ou seja, é afluyente de um amplo movimento de ideias e experiências, e que com isso em vista, tem em seu entendimento que as questões geradas nesses trabalhos requerem o seu necessário aprofundamento.

Segundo consta na Carta de Princípios do grupo, aprovada em janeiro de 1999, os seus objetivos são:

- Estimular o desenvolvimento de projetos que favoreçam a interação entre iniciativas de extensão popular;
- Analisar criticamente experiências e formulações teóricas no campo da extensão, de modo que se viabilize a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos membros do grupo;
- Elaborar produções teórico-acadêmicas voltadas para a extensão popular resultantes de investigações e estudos realizados no âmbito do grupo;

- Reforçar e consolidar a perspectiva de que o produto proveniente da realização de ações de extensão é fundamento ontológico do ensino e da pesquisa na universidade;
- Reforçar a importância da discussão e do fomento da extensão na UFPB, na direção de seu inter-relacionamento com as dimensões do ensino e da pesquisa;
- Potencializar e promover o debate sobre o papel social da universidade;
- Incentivar a autonomia de iniciativas direcionadas à implementação de ações educativas promotoras da cidadania ativa e crítica.

### 1.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA

Para o EXTELAR a *pesquisa* é compreendida como um convite provocador ao próprio pesquisador, para que, durante a atividade de pensamento e investigação científica, aproprie-se das bases mesmas em que se assenta a atividade científica e possa empreender um processo de produção do conhecimento que seja, ele mesmo, também pensado, refletido e intensamente analisado.

Em tal sentido, o Grupo preza pela construção de conhecimentos dedicados a encontrar respostas quanto ao desafio de trazer uma nova perspectiva teórica e epistemológica para as ações encampadas na universidade, sejam elas desenvolvidas na dimensão do ensino, da pesquisa ou da extensão. Conhecimentos com os quais se possam apontar caminhos para outras realizações na relação Universidade-Sociedade, que estejam pautados firmemente na busca por uma abordagem solidária, humanizada e amorosa, com a qual seja possível ensaiar respostas fortes contra movimentos de significação dos homens e das mulheres como valores de mercado. De modo em que se possa exercitar um olhar ampliado e conjuntural para a sociedade e os problemas sociais.

A condução da ação investigativa nesses moldes delineia que a pesquisa - quando assim compreendida - pode ser realizada por um conjunto de pessoas – *um grupo de pesquisa* – aglutinado em torno de interrogações correlatas, expressando uma atitude de admiração do fenômeno estudado, perpassado pela contemplação e busca de possíveis colaborações para seus desvelamentos. De maneira distinta, prima-se pela constituição de outro modo de fazer e pensar a pesquisa, configurada como um caminho rumo à realização de utopias sonhadas e compartilhadas coletivamente.

Diante do exposto, destaca-se que são com base nessas compreensões que definem-se os temas trabalhados no âmbito da pesquisa e do ensino que serão realizados no interior do grupo.

## 1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO

### **Na Pesquisa:**

- Fundamentos da extensão universitária e extensão popular;
- Relações entre extensão e sociedade;
- Práticas educativas (educação popular) em empreendimentos da economia solidária;
- Metodologias participativas;
- Avaliação qualitativa das atividades em extensão universitária e extensão popular.

### **No Ensino/Estudo:**

- Cursos à comunidade nos campos da educação e economia solidária;
- Cursos na Pós-Graduação com ênfase nas disciplinas tópicas no campo dos fundamentos e dos movimentos sociais populares;
- Estudos teóricos internos ao grupo (metodologias de pesquisa, extensão, extensão popular, educação popular, teoria do conhecimento e economia solidária);
- Categorias teórico-políticas norteadoras das atividades do grupo: *categorias da dialética, trabalho, hegemonia, identidade e resistência*;
- Estudos da Dialética e da Hermenêutica.

### **Na extensão popular:**

- Inserção dos membros do grupo em iniciativas de extensão popular ou em algum movimento social popular;
- Encontro anual de Pesquisa em Extensão, promovido juntamente com o CE, PRAC e PPGE.

**Linhas de Pesquisa:**

<b>Nome da linha de pesquisa</b>	<b>Quantidade de Estudantes</b>	<b>Quantidade de Pesquisadores</b>
Educação Popular	6	8
Educação Popular em Saúde	5	7
Educação Popular na Formação Universitária	2	3
Educação, formação e processo de trabalho em saúde	1	2
Extensão Popular	5	6
Participação, Movimentos Sociais, Práticas Populares e Comunitárias	4	9
Práticas educativas em Nutrição Social e Segurança Alimentar e Nutricional	1	2
Práticas educativas na Atenção Primária à Saúde.	2	3

**1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:**

- Monografias, dissertações e teses voltadas às temáticas do Grupo;
- Sistematização de experiências práticas dos membros do Grupo de Pesquisa;
- Apresentações com textos produzidos para apresentações no Projeto Cesta de Idéias;
- Textos gerados para apresentações em eventos nacionais (Encontros, Seminários, Congressos de Extensão etc.) e nos encontros anuais de Pesquisa em Extensão Popular;
- Livros individuais ou coletâneas com os produtos das pesquisas desenvolvidas pelos membros do Grupo.

**1.4. EIXOS DE AÇÃO DO EXTELAR**

Diante dos elementos dispostos anteriormente, bem como considerando a continuidade de ações de anos anteriores e ainda a abertura de novas frentes de trabalho, os eixos de ação do EXTELAR são os seguintes:

- 1) Projeto de pesquisa “Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” (nova denominação do projeto anteriormente intitulado “Antologia da Educação Popular paraibana”);

- 2) Seminários semestrais de Educação Popular e construção do conhecimento;
- 3) Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP);
- 4) Processos formativos em disciplinas da pós-graduação, oficinas e em cursos de extensão;
- 5) Produções coletivas de artigos científicos, livros e capítulos de livros nas temáticas inerentes ao Grupo, incluindo Dossiês de Revistas e Periódicos Científicos;
- 6) Diálogos e parcerias interinstitucionais e internacionais.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021

<b>MÊS</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>FEVEREIRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2021, incluindo: Seminários de Educação Popular e Construção do Conhecimento; continuidade do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”; participação na Marcha Paulo Freire; aulas públicas; momentos de formação teórico-metodológica dos membros do Grupo, dentre outras ações;</li> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</li> <li>- Defesa de dissertação de mestrado de Renan Soares de Araújo, do PPGE/UFPB.</li> </ul>
<b>MARÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</li> <li>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e</li> </ul>

	<p>Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</p> <p>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</p>
<b>ABRIL</b>	<p>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</p> <p>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</p> <p>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</p> <p>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</p> <p>- Lançamento das coletâneas “Caminhos da construção compartilhada do conhecimento: experiências e reflexões” e “Educação popular e construção compartilhada do conhecimento: debates teóricos”, ambas pela Editora do CCTA/UFPB, bem como do “Dossiê Extensão Popular” da Revista Temas em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CE) da UFPB.</p>
<b>MAIO</b>	<p>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</p> <p>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</p> <p>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana</p>

	<p>na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Aula pública sobre “EXTENSÃO COMUNITÁRIA: Compreendendo essa perspectiva extensionista e o protagonismo dos atores populares na universidade”, tendo como debatedores(as): Vera Lúcia de Azevedo Dantas (SMS Fortaleza e GT EPS Abrasco) e Reinaldo Matias Fleuri (UFSC).</li> <li>- Participação de membros do Extelar em disciplinas da pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ): “Sobre a pandemia: Experiências, tempos e reflexões – Parte 1” e “Necropolítica: Contribuições de Hannah Arendt e Michael Foucault – Perspectivas teóricas conceituais para os estudos de práticas”.</li> </ul>
<b>JUNHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado.</li> <li>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Qualificação da Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva de José Augusto de Sousa Rodrigues, com tema: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E COVID-19: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA-PB.</li> <li>- Participação de membros do Extelar em disciplinas da pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ): “Sobre a pandemia: Experiências, tempos e reflexões – Parte 1” e “Necropolítica: Contribuições de Hannah Arendt e Michael Foucault – Perspectivas</li> </ul>

	<p>teóricas conceituais para os estudos de práticas”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e debate coletivo interno sobre a sistematização da entrevista com Francisco Pereira Xavier, no contexto da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”, no âmbito do Projeto de Pesquisa do mesmo nome;</li> <li>- Início da realização da disciplina “Educação Popular em Saúde” no contexto do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFPB.</li> </ul>
<b>JULHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado.</li> <li>- Início do processo de socialização e amplo compartilhamento da série “SABERES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO POPULAR”, segunda temporada (2021), com socialização de dicas de leituras em Educação Popular e Extensão Popular;</li> <li>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Participação de membros do Extelar em disciplinas da pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ): “Sobre a pandemia: Experiências, tempos e reflexões – Parte 1” e “Necropolítica: Contribuições de Hannah Arendt e Michael Foucault – Perspectivas teóricas conceituais para os estudos de práticas”.</li> </ul>
<b>AGOSTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Construção de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Organização de estruturação e atualização da área do EXTELAR no site do NUPLAR;</li> <li>- Realização da Aula Pública: "Práticas educativas em alimentação e nutrição na APS: memórias e histórias de experiências em educação popular";</li> <li>- Qualificação de dissertação de Mestrado em Educação de Klebson Felismino, com tema: Extensão Comunitária: a participação da comunidade na universidade tendo como base projetos da UFPB;</li> <li>- Leitura e debate coletivo interno sobre a sistematização da entrevista com Socorro Borges, no contexto da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”, no âmbito do Projeto de Pesquisa do mesmo nome.</li> </ul>
<b>SETEMBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</li> <li>- Defesa de dissertação da mestranda Celany Teixeira de Melo, no PPGE/UFPB.</li> <li>- Envio de propostas de Dossiês Temáticos sobre Desafios e Horizontes para a Extensão em Educação Popular e a Perspectiva Freireana na Universidade, na Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia/UFU) e Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Botucatu);</li> <li>- Envio de proposta de Dossiê Temático sobre Educação Popular e a Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São</li> </ul>

	<p>Paulo/UNESP, Botucatu);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Pública sobre "Desafios da Extensão Universitária na atualidade: perspectivas a partir do legado de Paulo Freire", com participação de: Fábio Bezerra (CEFET-MG, RETEP), Olgamir Amancia Ferreira (UnB, FORPROEX) e Gislei Siqueita (Coletivo Nacional de Saúde/MST). Mediação: Celany Mello (EXTELAR/UFPB).</li> <li>- Organização de estruturação e atualização da área do EXTELAR no site do NUPLAR;</li> <li>- Conclusão da oferta da disciplina “Educação Popular em Saúde” no contexto do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFPB.</li> </ul>
<b>OUTUBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado.</li> <li>- Conclusão do processo de socialização e amplo compartilhamento da série “SABERES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO POPULAR”, segunda temporada (2021), com socialização de dicas de leituras em Educação Popular e Extensão Popular;</li> <li>- Lançamento e início de publicações regulares da área do EXTELAR no site do NUPLAR;</li> <li>- Leitura e debate coletivo interno sobre a sistematização da entrevista com Maria dos Anjos Mendes Gomes (Mestra Doci), no contexto da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”, no âmbito do Projeto de Pesquisa do mesmo nome.</li> </ul>
<b>NOVEMBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;</li> <li>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</li> <li>- Realização do Seminário Internacional "Universidade e Educação Popular" e VIII Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento, dias 17 e 18/11/2021.</li> </ul>

<b>DEZEMBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião de avaliação do ano de 2021 e de planejamento inicial e perspectivas para 2022;</li> <li>- Encontro de confraternização do Extelar;</li> <li>- fechamento do processo de revisão de português dos textos correspondentes ao volume 2 da “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” e encaminhamento aos(as) autores(as) para parecer final;</li> <li>- Realização de II Roda de Conversa que contou com a temática Pesquisa e Educação Popular: a construção do Projeto de Pesquisa em Educação Popular;</li> <li>- Qualificação da dissertação de Mestrado em Educação de ANE FLÁVIA DE SOUZA RODRIGUES, com tema “LIMOLAYGO TOYPE: NOSSA EDUCAÇÃO É NOSSA RESISTÊNCIA. EDUCAÇÃO INDÍGENA E A PEDAGOGIA DECOLONIAL NA ALDEIA CANA BRAVA, POVO XUKURU DO ORORUBÁ, PE”;</li> <li>- Qualificação da dissertação de Mestrado em Educação de EDILEUZA RICARDO DA SILVA, com tema “SABERES E PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA COM O QUILOMBO CAIANA DOS CRIoulos”.</li> <li>- Inclusão no site da Editora do CCTA de versões em E-book de livros organizados pelo Extelar: “Educação popular: autoras e autores da Paraíba – volume 1” e “Práticas populares de cuidado, ação comunitária e promoção da saúde: experiências e reflexões”.</li> </ul>

### **2.1. Participação de membros do Extelar em disciplinas da pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)**

Em 2021, dentre tantos movimentos realizados pela equipe do **Grupo de Pesquisa em Extensão Popular – EXTELAR (CNPq/UFPB)**, houve a parceria com o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGSC-IMS/UERJ), do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde. A parceria se deu a partir do momento que discentes da equipe do EXTELAR puderam cursar as disciplinas **Sobre a pandemia: Experiências, tempos e reflexões – Parte 1** e **Necropolítica: Contribuições de**

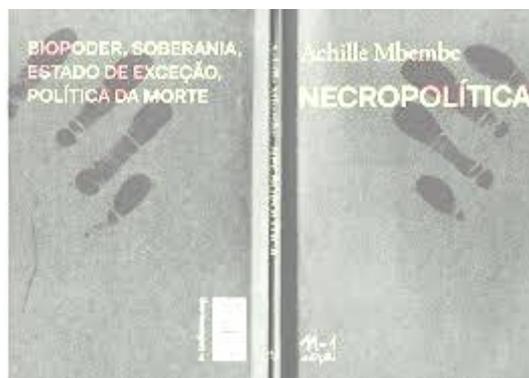
**Hannah Arendt e Michael Foucault – Perspectivas teóricas conceituais para os estudos de práticas**, na condição de alunos especiais.

As disciplinas foram ministradas pela professora **Roseni Pinheiro**, através da Plataforma Teams, no período de 1 de junho a 3 de agosto de 2021. A primeira disciplina ocorria sempre as quartas-feiras, das 17:30 às 20:30h, enquanto que a segunda, acontecia semanalmente (nas quintas-feiras – 17:30 às 20:30h). Na primeira disciplina, o debate se deu a partir da coletânea organizada pelo historiador e docente do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade de São Paulo – USP, André Motta. A obra conta com contribuições de docentes/pesquisadores, gestores e trabalhadores de diferentes especialidades que voltaram a sua atenção ao enfrentamento da pandemia. Vale ressaltar que a obra tem o mesmo nome da disciplina.

O objetivo descrito na ementa dessa disciplina era discutir reflexões, experiências e efeitos sobre a Pandemia COVID19 a partir da leitura de uma coletânea que recebe o mesmo nome da disciplina. A metodologia empregada ao longo do curso foi desenvolver discussões críticas com relação aos textos bem como apresentação e levantamento de questões acerca deles. Os capítulos selecionados, foram apresentados pelos alunos, que foram divididos em duplas, além da apresentação de um seminário como um dos processos avaliativos. Os capítulos abordavam sob diferentes perspectivas, analíticas e práticas a COVID19.



A segunda disciplina teve como base teórica metodológica a obra **Necropolítica: Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**, do pensador camaronês Achille Mbembe.



As discussões em sala, giravam em torno das problemáticas trazidas e experimentadas pelos interlocutores (os discentes e docente), cujos diálogos conduzidos pela professora Roseni, iam ao encontro do texto em questão. A professora, Roseni Pinheiro, fazia questão de ressaltar a relevância do debater da Necropolítica, para a área da saúde, uma vez que essa abordagem tem muito a contribuir para a humanização do setor. Em meio aos debates, foram exemplificados na sociedade brasileira como atua essa política de morte praticada pelo Estado. Para tanto, casos como o da chacina de Jacarezinho (maio de 2021), no Rio de Janeiro, em que 29 pessoas foram executadas pela Polícia Civil daquele Estado, foi destacado.



Esse triste episódio se expressa como uma atitude seletiva e excludente, pois age conforme a cor, a classe social e o local de habitação dessas vítimas assassinadas.

Roseni Pinheiro assegura e alerta que a área da saúde não pode ser reprodutora de um sistema de morte, ou seja, não pode compactuar com a Necropolítica. Isto porque a Necropolítica foi desenvolvida e praticada a exemplo do Nazismo, Fascismo e de outros que enxergam nela uma forma de impor suas verdades absolutas e seus projetos de desumanização.

Daí a significância e o sentido para o setor de saúde não permanecer vinculado a práticas incongruentes à sua essência, isto é, com o seu modo de ser; o qual, diga-se de passagem, deve ser promotor e defensor da vida, em todos os âmbitos humanos. O fechamento das disciplinas ocorreu a partir da exposição de cada equipe sobre um determinado texto e abordagem de temáticas que estiveram presentes ao longo do curso e da disciplina.

## **2.2. AULA PÚBLICA: Práticas educativas em alimentação e nutrição na APS: memórias e histórias em educação popular**

A aula pública realizada através do Youtube com a temática “*Práticas educativas em alimentação e nutrição na APS: memórias e histórias em educação popular*” no dia 25 de agosto de 2021, das 17 as 19 horas, teve como objetivo promover o compartilhamento de experiências e o diálogo sobre práticas educativas em alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, a partir das vivências e experiências da Profa Maria Cristina Faber Boog (Nutricionista, Doutora em Saúde Pública, que exerceu funções docentes junto à Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Universidade Estadual de Campinas, onde se aposentou em 2007) e da Profa Ana Claudia Peixoto (Nutricionista, Doutora em Saúde Pública, e docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)).

O momento foi mediado por Ana Paula Espíndola, mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFPB, e teve como objetivo oportunizar diálogos e reflexões em torno da Educação Popular e das práticas educativas críticas e freirianas no contexto dos processos de Educação Alimentar e Nutricional, especialmente na Atenção Primária a Saúde.



A aula foi promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) da UFPB, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – CE/UFPB, do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) – CCM/UFPB e Núcleo de Extensão, Pesquisa e Ensino em Educação Popular e Economia Solidária (NUPLAR) – COEP/PRAC/UFPB.

LINK NO YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=k1YigeDBe8w>  
Publicado no dia 25 de agosto de 2021, no canal do Extelar UFPB. Apresentando 306 visualizações.



### 2.3. Aula Pública “EXTENSÃO COMUNITÁRIA: perspectiva extensionista e o protagonismo dos atores populares”.

No último dia 18 de maio de 2021 às 19h00min ocorreu a Aula Pública promovida pelo canal do EXTALAR – UFPB no Youtube, e teve como tema a “**EXTENSÃO COMUNITÁRIA: perspectiva extensionista e o protagonismo dos atores populares**”. Tivemos enquanto debatedores, referenciais da Educação Popular, a exemplo de: Vera Lúcia de Azevedo Dantas (SMS Fortaleza e GT EPS Abrasco), e Reinaldo Matias Fleuri (UFSC). O objetivo da Live foi discutir a concepção de “EXTENSÃO COMUNITÁRIA”, tendo em vista a baixa produção acerca dessa concepção bem como a polissemia referente à mesma.

Foi um momento marcado por muitas reflexões e experiências onde os debatedores com toda humildade e amorosidade trouxeram contribuições potentes, reflexões essas que nos impulsionam a pensar a educação popular, a extensão comunitária em toda sua dimensão. O diálogo também versou sobre o contexto atual de negacionismo que se encontra o nosso país e sobre os desafios de se fazer extensão, principalmente nesse contexto atual. Ressalta-se ainda que tanto Vera Dantas quanto Reinaldo Fleuri promoveram por meio de suas falas um espírito de esperança num novo amanhã, mesmo entendendo que o cenário que se encontra ainda é desolador por

inúmeros fatores, seja de ordem social, cultural, econômico, educacional e, notadamente de saúde pública.

A partir das provocações que foram lançadas, ambos expuseram que a extensão comunitária de fato ainda é pouco explorada, mas que iniciativas como a que se apresenta, é fundamental para que possamos publicizar, debater e nos movimentar acerca dos desdobramentos que conseqüentemente surgirão. Atrelado a isso, foi possível perceber que a Live germinou o interesse dos ouvintes sobre a concepção de Extensão Comunitária, visto que ainda é uma concepção que desagua numa multiplicidade de interpretações, conforme aponta a própria literatura.

youtube.com/watch?v=xArQ88ooPm8&t=747s

YouTube BR Pesquisar

Powered by StreamYard

Aula Pública: EXTELAR UFPB

Repetição das principais mensagens do chat

resistência

celany melo Excelente professor Fleuri

Renan Soares Momento maravilhoso! Já estou feliz demais com a nossa conversa de hoje a noite. Muito obrigado, Verinha e Reinaldo, vocês, como sempre, foram pura inspiração! ❤️

Pedro Cruz Parabéns a Klebson pela mediação e pela promoção desse momento rico, inspirador e mobilizador. Você nos orgulha muito no Extelar, Klebson, obrigado 🌟🌟🌟🌟

celany melo Gratidão 🙏🙏🙏

Renan Soares É verdade, Pedro, Parabéns, Klebson, pela excelente mediação desse momento. 😊👍



#### 2.4. Série Saberes em Educação Popular – Segunda temporada (2021)

No ano de 2021, como forma de fortalecer discussões e dar visibilidade a materiais de texto, gratuitos, concebidos sob a temática da Educação Popular, foi produzida a série de publicações intitulada: “Saberes em Educação Popular 2021”, a qual deu continuidade à iniciativa de mesmo nome, lançada no ano anterior.

A série consistiu na divulgação de *Ebooks* e *Cartilhas* no site institucional da UFPB e nas plataformas digitais, *whatsapp* e *facebook*, por meio de grupos com enfoque em debates de cunho social e de saúde. Os materiais foram publicados no seguinte formato: a foto da capa do livro indicado, acompanhada de um texto contendo a denominação da série, número da publicação, e um pequeno escrito explicitando o título, autoria e sinopse da obra evidenciada, link de acesso ao documento, e link de direcionamento aos materiais produzidos pelo Extelar.

Foram 8 recomendações publicadas no ano de 2020 e 12 veiculadas, semanalmente, no período de 29/06/21 a 19/10/21, totalizando 20 indicações de leitura lançadas ao público. Os materiais foram compilados, e geraram um documento PDF, o qual, para fim de armazenamento e facilitação do acesso, está atualmente disponível no site do Nuplar - UFPB, cujo endereço está disposto a seguir: <http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/menu/publicacoes-do-extelar/saberes-e-praticas-em-educacao-popular>

SABERES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO POPULAR 2020 nº02



Que tal conhecer um livro? Apresentamos a vocês **EDUCAÇÃO POPULAR E IDENTIDADE CULTURAL**, por Fernando A. Abath L. C. Cananéa 📖 🍷 📧

“Este livro procura mostrar a conexão, pois uma tese, de que a identidade pode ser construída por ações educativas pelo escopo da educação popular. É um texto que nos mostra a navegação para a construção da identidade das pessoas, ancorando em portos variados e em terras desafiadoras que são a cultura, a educação popular, a participação e o diálogo, até chegar à identidade mesma, a sua incessante busca nesta pesquisa.

A participação no desenvolver metodológico escolhido promove-a como expressão de um movimento que se apresenta com início, meio e fim, desde as definições de demandas, processos de acompanhamento de cumprimento ou não, além da avaliação coletiva de todo o processo.

Este livro possibilita ao leitor o vislumbre desses diálogos, desses caminhos navegados, os tempos de marés altas e suas sínteses. Sínteses que fazem, hoje, manter a cidade de Cabedelo no circuito cultural do Estado e, necessariamente, do país, com a marca nessa cultura de sua identidade” (José Francisco de Melo Neto).



Que tal conhecer um livro? Apresentamos a vocês a "Suite de Sol e Chuva de Esperança: aprendizagens, sonhações, afetos - O EdPopSUS no Ceará", organizado por Vera Lúcia de Azevedo Dantas... [et. al].

"O material foi escrito a várias mãos, corpos entremeados pela arte, pela cultura, pela cenopoesia, por histórias de lutas e resistências dos educandos(as) e narrados pelos educadores(as) populares dos 12 territórios pulsantes e potentes vivenciados por todos(as) durante os 17 encontros presenciais do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular e Saúde — EdPopSUS Ceará."

"Como não há ninguém melhor para falar do que vive senão a própria pessoa vivente, esta sistematização [...] contou com as narrativas das/os próprias/os educadoras/es populares imersas/os nesta rica vivência. Desejamos boa leitura!" (Thayza Miranda e Ray Lima)

✓ Acesse em: <https://bit.ly/SEP2021-3>

✦ Quer mais obras em Educação Popular? Conheça a Coleção VEPOP-SUS no endereço: [Livros | VEPOP-SUS](#)

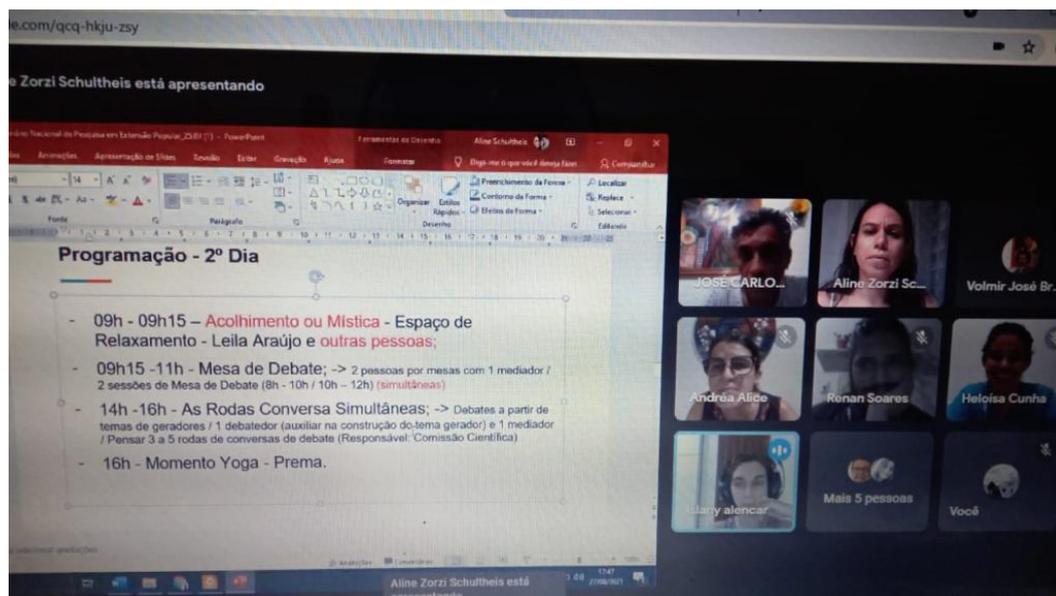
## 2.5. Construção inicial da organização do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP)

O Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP) é uma iniciativa idealizada e coordenada pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), cujo objetivo principal é discutir as contribuições, desafios e possibilidades da extensão popular e construção compartilhada do conhecimento.

O IV SENAPOP ocorrerá nos dias 8 a 10 de junho de 2022 de modo integralmente remoto devido à pandemia. Porém, os trabalhos iniciaram em 2021 com a escolha da comissão organizadora e científica do evento. O primeiro encontro das comissões ocorreu em 13 de agosto de 2021, membros do EXTELAR juntamente com parceiro(a)s de outros grupos de Extensão Popular se reuniram em Comissão Organizadora e Comissão Científica, a fim de construir o IV SENAPOP, cujo tema será "Extensão Popular e construção compartilhada do conhecimento: contribuições, desafios e possibilidades"..



Ao longo das reuniões, inúmeros desafios enfrentamos, desde a conciliação de horários dos membros da Comissão Organizadora e Científica até a escolha das temáticas e do(a)s debatedore(a)s para a programação do IV SENAPOPOP. Contudo, sempre prezamos os princípios da Educação Popular na perspectiva de Paulo Freire, tais como, o diálogo, a construção compartilhada de saberes, a horizontalidade, a problematização, a criticidade, em suma, uma participação democrática.



O resultado das primeiras discussões foi uma programação composta de oficinas, minicursos, mesas redondas, rodas de diálogos, apresentação de grupos de trabalhos (GT), momentos de acolhimento e de cultura, eivado de temáticas atuais e necessárias, tais como, Educação e Extensão Popular, Os Caminhos Teóricos para uma Universidade Popular, Extensão Popular e Decolonialidade. Até o momento, temos a presença confirmada da Professora Conceição Paludo e do Professor José Francisco de Mello Neto, referências nacionais no campo da Educação Popular.

No dia 15 de outubro de 2021, o EXTELAR tornou pública chamada pública para a submissão de propostas de oficinas e de minicursos para comporem a programação do IV SENAPOPOP. A chamada segue aberta até 02/02/2021. Planeja-se ainda este ano, abrir a chamada para submissão de trabalhos, que poderá ser apresentado em formato de resumo, artigo completo ou relato de experiência.

O Seminário ainda está em processo de construção, seguindo a seguinte metodologia: recua-se um passo para se avançar dois e assim apresentar à comunidade brasileira um belo e instigante evento.

✚ **Link do site IV SENAPOPOP:** <https://www.even3.com.br/senapop2022/>

## **2.6. Organização e estruturação do Volume 3 da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”**

No contexto de organização do Volume 3 da Coleção “Saberes em Educação Popular – autores e autoras da Paraíba”, no âmbito do Projeto de Pesquisa do mesmo nome, ao longo do ano de 2021 os membros do Extelar se dedicaram a ler, estudar e discutir coletivamente as primeiras versões das narrativas das memórias e da história de 04 educadores(as) populares paraibanos(as), cujas entrevistas tinham sido feitas em anos anteriores e sistematizadas também anteriormente por membros do grupo. São eles e elas: Francisco Xavier Pereira Costa, Maria dos Anjos Mendes Gomes (Mestra Doci), Socorro Borges e Salete Van Der Poel.

Em reuniões internas do EXTELAR, as transcrições revisadas das entrevistas foram lidas, discutidas e geraram reflexões e aprendizados. Como resultado, o membro do Extelar responsável pela sistematização de cada uma delas tomou nota e se responsabilizou por organizar nova versão da sistematização das narrativas e memórias,

com vistas a, depois, disponibilizar aos autores e as autoras para sua revisão e, se for o caso, aprovação para futura publicação.

A expectativa é que, entre fevereiro e março de 2022, os textos, com a versão final da readação proposta pelo Extelar, sejam enviados as autoras e aos autores para seu parecer final, visando depois a revisão de português e possível publicação do livro ainda em 2022.

## **2.7. Participação do EXTELAR no Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde da Paraíba**

Segundo o regimento interno, art. 1º, “O Comitê de Educação Popular em Saúde do Estado da Paraíba, órgão consultivo e propositivo, instituído pela Portaria nº 49, de 27 de fevereiro de 2016, tem a finalidade de fortalecer as práticas de Educação Popular em saúde no SUS e consolidar a Política Estadual de Educação Popular em Saúde, contribuindo com a produção compartilhada de conhecimentos, a ampliação do protagonismo popular na defesa do direito à saúde e a participação popular no SUS.” O Extelar é membro fundador do Comitê que vem num processo de afirmação e de interiorização, mas, como tudo, sentiu o abalo da pandemia.

Em 2021, o Comitê exerceu um papel fundamental, principalmente através de Eymard Vasconcelos, no apoio ao surgimento e fortalecimento do Movimento O SUS NAS RUAS, que promoveu Redes de Solidariedade e Afeto para o Fortalecimento da Organização Comunitária e da Promoção da Saúde durante a Pandemia.

O Comitê também realizou, em 17 de novembro de 2021, o seminário “EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: interfaces e contribuições para os sistemas municipais de saúde”, na II Macro Região, organizado pela Comissão de Integração Ensino-Serviço e Apoio Institucional II Macro - Campina Grande.

Também foi discutido a organização do “Curso de Educação em Saúde na Comunidade em tempos de pandemia”, que será realizado em parceria com a Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP/PB), e que está aguardando os tramites legais.

Além destas atividades, foi retomada a discussão sobre a Política Estadual de Educação Popular em Saúde da Paraíba.

Considerando as dificuldades de Volmir José Brutscher seguir representando o Extelar nesta atividade, a titularidade passou para o prof. Danilo Fernandes Costa (UFPB), que assumirá a partir de 2022. Volmir seguirá na suplência.

## **2.8. Live de lançamento do Dossiê de Extensão Popular da Revista Temas em Educação e de Coletâneas de Livros de Construção Compartilhada do Conhecimento**

Ocorreu no dia 23 de abril 2021, a partir das 17h00, pelo canal do EXTELAR no YouTube ( <https://www.youtube.com/watch?v=JRjTjyu2zCY> ) o lançamento do “Dossiê Extensão Popular” da Revista Temas em Educação, v. 30, n. 1, jan./abr., 2021, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CE) da UFPB, organizado por Lucicléa Teixeira Lins e Volmir José Brutscher, em nome do Extelar. No mesmo evento também foram lançadas as coletâneas “Caminhos da construção compartilhada do conhecimento: experiências e reflexões” e “Educação popular e construção compartilhada do conhecimento: debates teóricos”, ambas pela Editora do CCTA/UFPB, organizados respectivamente por Alexandre Soares de Sousa e Pedro José Santos Carneiro Cruz e por Renan Soares de Araújo e Pedro José Santos Carneiro Cruz.

A construção compartilhada do conhecimento e a extensão popular são dimensões que se vinculam à concepção da educação popular. Tal concepção é comprometida político e pedagogicamente com a causa dos sujeitos sociais populares, na luta por uma sociedade mais justa e com maior igualdade de oportunidades. Dentre seus princípios, o “fazer com” reconhece e defende o protagonismo dos sujeitos populares na luta por transformação e na utopia por construir uma sociedade que acolhe e trate todos com dignidade, tendo no sonho um dos motores da história, como defendia Paulo Freire. Foi com esta perspectiva que o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) apoiou a elaboração e publicação deste material.



## 2.9. Marcha para a Construção da participação do Extelar no Centenário de Paulo Freire

A “Marcha para a Construção do Centenário de Paulo Freire” foi uma iniciativa encabeçada pelo Coletivo Paraibano da Práxis Freiriana, que contou com apoio do Grupo de Pesquisa EXTELAR em parceria com vários núcleos de estudo e grupos de pesquisa da UFPB e de outras instituições de ensino superior públicas, de entidades e

movimentos sociais do estado da Paraíba, a qual teve como objetivo evidenciar as diversificadas contribuições do legado de Paulo Freire para o campo da Educação.

De tal modo, foram pensados e organizados doze encontros virtuais, denominados de Ciclos Dialógicos. Cada Ciclo tinha algo em torno de duas horas de duração e possuía uma temática de discussão em específico. Os encontros eram mensais e ocorriam todo dia 19 (em alusão à data de nascimento de Paulo Freire, dia 19 de setembro), por meio da plataforma de videoconferência *Zoom*, e sendo transmitidos no formato de *live* pelo canal do YouTube da Associação dos Docentes da UFPB (ADUFPB), de modo que todos os encontros encontram-se registrados e disponíveis para acesso online (<https://www.youtube.com/user/ADUFPB>).

Na ocasião dos encontros, contava-se com a participação de duas ou três entidades, núcleos e/ou grupos de pesquisa, os quais abordavam um pouco de suas histórias, atividades e experiências, sempre buscando evidenciar como as ideias e os pressupostos teórico-metodológicos e ético-políticos sistematizados por Paulo Freire influenciavam e/ou orientavam as suas ações, fossem na academia, em movimentos sócias ou projetos sócio-comunitários. Para além disso, em tais oportunidades também buscou-se celebrar e homenagear alguns educadores com contribuições fundamentais à construção de processos político-pedagógicos alinhados com a abordagem freiriana da Educação Popular.

Nesse sentido, para além de colaborar com a construção da proposta conceitual da “Marcha”, o Grupo EXTELAR também ficou responsável por participar de um dos Ciclos Dialógicos. Por conseguinte, o Grupo EXTELAR participou juntamente com o Grupo de Estudos em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEEES/UFPB) do décimo Ciclo Dialógico, que foi realizado no dia 19 de junho de 2021 e que teve como mote o tema “Extensão e Comunicação Popular: Dialogando com a Práxis Freiriana”, o qual encontra-se gravado e disponível online (<https://www.youtube.com/watch?v=gA6HCI3P8fc>). No caso, a atividade em questão teve a participação de integrantes do EXTELAR e de uma protagonista popular ligada ao Programa de Extensão e Pesquisa “Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, contando com a coordenação da Profa. Rita Porto e tendo como pessoas homenageadas a indígena Nilda Potiguara e o Prof. Dr. José Francisco de Melo Neto.

Ademais, sublinha-se que essa atividade evidencia e reitera o empenho do EXTELAR em contribuir com a qualificação da discussão e para a constituição de

espaços de partilha de vivências e experiências de diferentes atores e grupos, como também de construção compartilhada de conhecimento e de reflexões críticas acerca da Extensão Universitária na perspectiva freiriana.



## 2.10. Sistematização da versão final do Volume II da Coleção Saberes em Educação Popular

O segundo volume da Coleção Saberes em Educação Popular, concluído no ano de 2021, com lançamento previsto para o primeiro trimestre de 2022, representa mais uma importante etapa do processo investigativo que vem sendo desenvolvido pelo EXTELAR no sentido de reconstituir e registrar a história da Educação Popular na Paraíba.

A linha editorial adotada pela referida Coleção privilegia o revisitar da história de vida de alguns/mas de seus principais atores e atrizes, processo este que se realiza através de uma entrevista semiestruturada, posteriormente sistematizada pelos/as pesquisadores/as do EXTELAR nos capítulos que estruturam os volumes da referida Coleção.

Neste segundo volume os leitores poderão encontrar reflexões sobre as histórias de vida de Maria Valéria Rezende, Luiz Gonçalves Gonzaga, Fernando Abath, Lindemberg Medeiros de Araújo e de Maria José Nascimento Moura Araújo, mais conhecida como Zezinha. O terceiro volume já se encontra em fase de produção.

## **2.11. Relatório do Seminário Internacional Universidade e Educação Popular e VIII Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento.**

O evento foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro de 2021, evento online. O Seminário teve por objetivo compartilhar um espaço público e ampliado de debate sobre os atuais desafios, bem como sobre as possíveis perspectivas e os horizontes para a Universidade na atualidade, sobretudo a partir da perspectiva teórica e metodológica da Educação Popular.

A Educação Popular norteou as discussões enquanto concepção que surge e se desenvolve em contextos de resistência à opressão, logo, assume a dimensão política da educação e toma o lado das classes populares, com o objetivo de transformar as estruturas e as relações de poder, a partir do protagonismo do(a)s próprio(a)s oprimido(a)s, partindo da realidade, saberes, organização e luta desses pela resolução de demandas ou conquista de direitos. A questão é refletir sobre as possibilidades e os caminhos da Universidade para se agregar, cada vez mais, a esta causa e potencializar a Educação Popular.

O evento foi Promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) em parceria com a Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos, o evento tem também como intencionalidade conectar o momento atual com os debates e as reflexões empreendidas há 27 anos, durante o Seminário Internacional Educação Popular e Universidade promovido na Universidade Federal da Paraíba no ano de 1994.

Programação:

Dia I - (17/11) Dia II - (18/11)

9h-12h; Minicurso:

Diálogos entre Bem Viver, Educação Popular e os Direitos Humanos e da Natureza.

Prof. Dan Baron e Prof. Timothy Ireland

15h - 18h; Painei I:

Horizontes para a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: desafios atuais

diante da pandemia e dos retrocessos  
civilizatórios.

Mediação: Lucicléia Teixeira Lins, UFPB

Painelistas: Prof. Luiz Gomes; Prof. Luiz Gonzaga e Profa. Waldênia Leão

Dia II - (18/11)

9h-11h; Conversatório:

Redes, movimentos e articulações em defesa  
da Educação Popular na Universidade na  
América Latina.

Mediação: Renan Soares, Extelar - UFPB

Painelistas: Caio Carone, Fabio Bezerra, Helene Lapierre, Jorge Camors e Olgamir  
Amancia.

15h - 18h; PaineI II:

Educação Popular na Universidade: um olhar  
para as conquistas e para os atuais desafios  
na contemporaneidade.

Mediação: Volmir José Brutscher, UPE

Painelistas: Alder Calado, Lola Cendales, Maria Teresa Esteban e Conceição Paludo.

Abaixo quantitativo de inscritos e presentes durante o seminário.

Total de Inscritos	288	100,00%	Confirmados	139	100,00%
Confirmados	139	48,26%	Presentes	82	58,99%
Presentes	82	28,47%	<b>Certificados</b>	<b>48</b>	<b>34,53%</b>
<b>Certificados</b>	<b>48</b>	<b>16,67%</b>			

Com o seminário promoveu-se encontros, e as relações humanas partilhadas ao longo do mesmo, bem como os conteúdos e as produções partilhadas possibilitou e mobilizou a qualificação e a ampliação das experiências de extensão, de ensino e de pesquisa em Educação Popular nas universidades, ampliando a capacidade de articulação e colaboração entre essas iniciativas e seus protagonistas.





## **2.12. Construção de propostas de Dossiês Temáticos sobre Extensão Popular, Educação Popular e Territórios Saudáveis e Sustentáveis para Revistas Científicas**

Visando contribuir com a produção de conhecimentos, ideias e novas elaborações em torno de três temas estratégicos dentre aqueles que compõem suas principais preocupações teóricas, os membros do Extelar decidiram se dedicar a formulação de propostas de Dossiês Temáticos sobre Extensão Popular, Educação Popular e Territórios Saudáveis e Sustentáveis para diferentes Revistas Científicas. Com a iniciativa, espera-se articular parcerias interinstitucionais e internacionais no sentido de mobilização de artigos científicos e ensaios crítico-reflexivos que versem sobre essas temáticas e constituam um apanhado atualizado sobre o tema, como forma de contribuir com o conhecimento acumulado na área e no processo de produção e de reflexão de diferentes pesquisadores de nosso campo.

A Proposta Dossiê: “Os desafios atuais da Extensão Universitária brasileira e as perspectivas a partir de seu diálogo com o legado de Paulo Freire” foi submetida a Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo, Botucatu). A presente proposta de Dossiê visa oportunizar um espaço de reflexão crítica e de diálogo de ideias e de propostas sobre esse atual desafio, dando enfoque a diferentes vozes que pensam, praticam e interagem nesse contexto da Extensão Universitária, em diferentes cenários e instituições. Para tanto, como fio condutor teórico e metodológico do processo reflexivo proposto, sugere-se destacar a Extensão Popular, especialmente considerando estarmos vivenciando, em 2021, um ano de várias atividades dedicadas a celebração da memória, da história e da obra de Paulo Freire, cujas contribuições e formulações estão entre as mais potentes e significativas para a constituição dessa perspectiva popular de Extensão. De maneira que, fazendo a articulação dos aprendizados e desafios desvelados na oportunidade do centenário de Paulo Freire, e suas interfaces com a Extensão Universitária na conjuntura atual, acreditamos que este Debate trará perspectivas e conhecimentos que nos permitam focar a Extensão Popular como aposta ainda presente e necessária para a constituição de uma universidade socialmente referenciada, e seus desafios frente à conjuntura de disputas em voga no cenário social e acadêmico.

A Proposta de Dossiê: “Territórios saudáveis e sustentáveis e o protagonismo dos movimentos e das práticas populares” foi também submetida para consideração na Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação (Universidade Estadual de São Paulo, Botucatu). Este dossiê pretende fazer uma reflexão sobre o papel da Educação Popular no apoio à aproximação de forma protagônica dos movimentos e práticas populares no processo de construção de territórios saudáveis e sustentáveis. Trata-se de discutir a relação entre trabalho, ambiente e saúde, tendo como foco principal a reafirmação do papel das comunidades na disputa pela transformação dos seus espaços de vida, debatendo caminhos e ferramentas que viabilizem a instituição desse percurso.

Por sua vez, a Proposta de Dossiê: “Extensão Popular: o Legado de Paulo Freire nas Práticas Extensionistas” foi apresentada a Revista de Educação Popular (Universidade Federal de Uberlândia). Visa incentivar a produção científica, a sistematização, a análise e a reflexão dos processos relacionados à Educação Popular como referencial teórico-metodológico da Extensão, o que tem sido destacado como importante elemento reorientador da formação universitária e do debate acerca da

função social da universidade pública, em que o legado de Paulo Freire caracteriza-se como um elemento central e tem tanto a contribuir para o aprimoramento, o fortalecimento e a consolidação de uma concepção de Extensão efetivamente popular.

### **2.13. II RODA DE CONVERSA VIRTUAL: CAMIHOS NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA E SEUS DESAFIOS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

A II Roda de Conversa Virtual realizada através do Google Meet com a temática “Camihos na Construção da Pesquisa e seus Desafios no Cotidiano das Escolas e dos Movimentos Sociais” no dia 09 e 10 de dezembro de 2021, das 17 as 19 horas, teve como objetivo promover um espaço de diálogo sobre as experiências e os desafios do cotidiano na construção da pesquisa, a partir das vivências e experiências da Prof Thiago Zanqueta (UNIUBE), Prof Fernando Abath (UFPB), Malu Farias (EXTELAR) e Waldeci Ferreira Chagas

O momento foi mediada por Ana Paula Espíndola, Nara Barbosa, Íris Abílio e Lany , todas integrantes do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular - EXTELAR, e teve como objetivo dialogar sobre a elaboração de projetos de pesquisa em Educação, conhecer a perspectiva teórica-metodológica da Educação Popular na pesquisa científica e abordar experiências, vivências, desafios e percepções atrelado ao processo de pesquisa científica.

A Roda de Conversa foi promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) da UFPB, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – CE/UFPB, do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) – CCM/UFPB e Núcleo de Extensão, Pesquisa e Ensino em Educação Popular e Economia Solidária (NUPLAR) – COEP/PRAC/UFPB.



II RODA DE CONVERSA VIRTUAL

**CAMINHOS NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA E SEUS DESAFIOS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

09 E 10 DE DEZEMBRO DE 2021  
19H-21H ATRAVÉS DO GOOGLE MEET

Inscrição pelo formulário: <https://bitly.com/Jr67UR>

REALIZAÇÃO:    



II RODA DE CONVERSA VIRTUAL

**CAMINHOS NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA E SEUS DESAFIOS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

PROGRAMAÇÃO

19H-21H ATRAVÉS DO GOOGLE MEET

09/12:

1º Momento: Orientação sobre o processo de construção da pesquisa científica - **Tiago Zanqueta**

2º Momento: Abordagem sobre as bases teóricas e metodológicas para construção do projeto de pesquisa voltada à Educação Popular - **Fernando Abath**

10/12:

Roda de conversa sobre as experiências e desafios no cotidiano de quem está desenvolvendo pesquisa dentro dos espaços dos Movimentos Sociais e/ou Escolas Públicas - **Maíu Farias e Waldeci Ferreira Chagas**

REALIZAÇÃO:    



II Roda de Conversa Virtual - caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano (2021-12-09 at 14:12 GMT-8)



## Considerações iniciais

Orientação originalmente apresentada pela professora Dra. Maria Waldenez de Oliveira e suas orientandas em julho de 2014, na linha de Práticas Sociais e Processos Educativos, no PPGE/UFSCar. A sistematização foi elaborada por Iraí Maria Campos Teixeira, com a colaboração de Reijane Salazar. A orientação reestruturada do original foi elaborada pelo prof. Dr. Tiago Zanqueta de Souza – PPGE e PPGEB/Uniupe.



Tiago Zanqueta

▶ 🔊 18:46 / 1:59:19

### **3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2022**

No ano de 2022, o EXTELAR deverá continuar a concentrar suas atividades nas mesmas frentes desenvolvidas no decorrer dos anos. São elas: a) realização de projeto de pesquisa com entrevistas com intelectuais e referências paraibanas da Educação Popular, visando à sistematização do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”; b) seminários teóricos acerca de temáticas e questões oriundas de pesquisas empreendidas no interior do EXTELAR e defendidas em teses de doutoramento ou dissertações de mestrado no PPGE/CE/UFPB; c) orientações dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado; e d) Processos formativos em disciplinas da pós-graduação e em cursos de extensão.

#### **3.1. Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”**

Esse projeto, originalmente denominado de uma Antologia da Educação Popular Paraibana, reflete a postura de compromisso do EXTELAR em tornar possível o registro, a sistematização e a socialização da memória e história de educadores e pesquisadores em Educação Popular no estado da Paraíba, os quais notavelmente se constituem como uma referência relevante em nível nacional para esse campo.

Para tanto, os pesquisadores do EXTELAR tem dedicado esforços na realização de entrevistas com sujeitos de história e relevância, na perspectiva de constituir uma produção textual e um material audiovisual que consigam registrar e refletir sobre o pensamento desses sujeitos, ao mesmo tempo resgatando suas trajetórias, experiências, reflexões e ideias, bem como a delimitação da contribuição de cada uma dessas pessoas para a construção conceitual da Educação Popular, enquanto teoria da Educação e do conhecimento.

Durante os anos de 2020 e 2021, pretendia-se continuar com as entrevistas, mas devido as consequências e novas exigências trazidas pela pandemia de Covid-19, encaminhou-se pela continuidade das entrevistas apenas em 2022, após nova avaliação sobre a situação da pandemia da covid-19 e após um processo de avaliação crítica do andamento da pesquisa até o momento. Dentre os sujeitos a serem entrevistados,

decidiu-se priorizar os seguintes sujeitos: Ivandro da Costa Sales, José Barbosa da Silva, Maria do Amparo Caetano de Figueirêdo (Cida), Raimundo Nonato de Queiroz, Orlandil Moreira, Vera Lima, Socorro Xavier, Timothy Ireland, Erenildo João Carlos, e Emmanuel Fernandes Falcão.

### 3.2. Seminários em Educação Popular e Construção do Conhecimento

O EXTELAR pretende continuar a promover seminários temáticos semestrais visando a apresentação de estudos e pesquisas desenvolvidos por seus protagonistas, tanto na perspectiva da socialização das ideias e considerações emergentes dos mesmos, como para incentivar a discussão e a problematização dos conhecimentos construídos a partir das experiências em Extensão Popular e em Educação Popular.

Para tanto, será efetuada uma ampla divulgação e convite para a presença e participação de sujeitos tanto da comunidade acadêmica da UFPB, como de militantes de movimentos sociais e práticas populares da Paraíba, em seus distintos campos temáticos de atuação.

Ao longo de 2022, o grupo se dedicará a construção do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP), que ocorrerá de modo remoto (virtual), em virtude do quadro sanitário e epidemiológico.

### 3.3. Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado.

Semanalmente, tanto durante as reuniões ordinárias do EXTELAR, como em diferentes espaços e horários, os professores pesquisadores promovem encontros de orientação científica com os estudantes orientandos, em diferentes níveis, tanto nível de graduação (monografia/iniciação científica/TCC), como mestrado e também doutoramento.

Nesses momentos, se dá exposição do andamento dos estudos e pesquisas, bem como se debatem pilares e eixos metodológicos para a condução dos processos investigativos. Ademais, são apresentados resultados parciais, os quais são discutidos, problematizados e refletidos coletivamente.

Nesse tocante, um outro momento importante é o exercício da apresentação das defesas de monografia, dissertação e teses no âmbito do grupo, onde há uma pré-

exposição, por parte do orientando, de sua apresentação, na perspectiva de se fazer um treinamento prévio, bem como se promover um debate entre os membros do grupo, inclusive com a emergência de sugestões, críticas, propostas e ideias para a qualificação das apresentações. Outrossim, tal exercício incrementa a preparação, disposição e estímulo dos orientados para a execução das apresentações no momento devido, no âmbito do PPGE ou NUPLAR.

Todas essas discussões coletivas têm por compromisso abastecer os orientandos com contrapontos, ideias, críticas e proposições para a qualificação permanente de seus esforços científicos, bem como apoiando continuamente com estímulo e monitoramento os trabalhos em nível de conclusão de graduação e de pós-graduação.

#### 3.4. Processos formativos em disciplinas da pós-graduação e em cursos de extensão

Espera-se em 2022 continuar com a promoção de processos formativos, seja por cursos de extensão, seja por disciplinas da pós-graduação, oficinas, que permitam ao EXTELAR a oportunidade de criar contextos de ensino e de aprendizagem que extrapolem o público interno do grupo e criem espaços de diálogo com outros protagonistas do campo da educação popular, da extensão, dos movimentos sociais e da educação como um todo em suas diversas interfaces, em especial com as áreas da saúde, da cultural, da proteção social, entre outras.

Ao longo do ano de 2021, como resultado do processo de participação na Marcha Paulo Freire, os membros do EXTELAR decidiram pela construção de um processo formativo interno dos integrantes do grupo, em especial no que tange as categorias Educação Popular e Extensão Popular.

### **3 CONSIDERAÇÕES**

O Grupo de Pesquisa EXTELAR acredita na pesquisa enquanto um ato crítico e rigoroso de aproximação da realidade estudada com o fim de melhor compreendê-la para transformá-la, de maneira em que sua base estrutura-se na prerrogativa de construir conhecimentos acrescidos de uma utilidade explícita e que tais conhecimentos estejam voltados para contribuir com o desenvolvimento local e com a geração de tecnologias

sociais em benefício da grande maioria da população que depende exclusivamente de seu próprio esforço cotidiano para sobreviver.

Por fim, reitera-se o compromisso do EXTELAR com a busca pela construção de conhecimentos dedicados ao desvelar de respostas quanto aos desafios de trazer uma nova perspectiva teórica e epistemológica para as ações da universidade empreendidas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

**ANEXOS****Composição do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular**

<b>Pesquisadores</b>	<b>Titulação máxima</b>	<b>Data inclusão</b>
Ailza de Freitas Oliveira	Doutorado	08/10/2017
Alexandre Soares de Sousa	Mestrado	13/09/2019
Andrea Alice da Cunha Faria	Doutorado	09/12/2014
Bruna Grasielle da Silva Nascimento	Mestrado	29/09/2021
Bruno Oliveira de Botelho	Mestrado	19/05/2016
Danilo Fernandes Costa	Doutorado	01/09/2019
Fernando Abath Cananéa	Doutorado	09/12/2014
Francisco Xavier Pereira da Costa	Doutorado	29/09/2021
Islany Costa Alencar	Mestrado	08/10/2017
José Francisco de Melo Neto	Doutorado	27/11/2014
Lucicléa Teixeira Lins	Doutorado	10/06/2019
Marcilane da Silva Santos	Mestrado	29/09/2021
Pedro José Santos Carneiro Cruz	Doutorado	09/12/2014
Renan Soares de Araújo	Mestrado	29/09/2021
Roseni Pinheiro	Doutorado	20/12/2021
Severino Pedro Felipe	Graduação	03/07/2016
Volmir José Brutscher	Doutorado	15/12/2014
<b>Estudantes</b>	<b>Nível de Treinamento</b>	<b>Data inclusão</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Doutorado	09/07/2021
Felipe Marques da Silva	Graduação em andamento	01/05/2021
Ana Paula Maia Espíndola Rodrigues	Mestrado	14/03/2021
Ane Flávia de Souza Rodrigues	Mestrado	23/01/2020
Celâny Teixeira de Mélo	Não há formação em andamento	10/06/2019
Edileuza Ricardo da Silva	Especialização	22/01/2020
Heloísa Marinho Cunha	Doutorado	09/07/2021
Ione Gomes da Silva	Doutorado	18/04/2018

<b>Pesquisadores</b>	<b>Titulação máxima</b>	<b>Data inclusão</b>
Iris de Souza Abílio	Não há formação em andamento	14/03/2021
Isabella Hellen Estevão da Silva	Mestrado	09/07/2021
José Augusto de Sousa Rodrigues	Mestrado	14/09/2019
José Ledy Carvalho Santos	Mestrado	09/07/2021
Klebson Felismino Bernardo	Mestrado	22/01/2020
Leila Bezerra de Araújo	Doutorado	01/09/2019
Lupercia Jeane Soares	Doutorado	01/09/2019
Nara Raquel Barbosa da Silva	Especialização	09/07/2021
<b>Técnicos</b>	<b>Formação acadêmica</b>	
<b>Colaboradores estrangeiros</b>	<b>País</b>	<b>Data inclusão</b>
Hélène Laperrière	CANADA	14/03/2021

--